

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

ARTES

Artes Visuais

CARATERIZAÇÃO FOTOETNOGRÁFICA DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Caroline Luísa Quiles, Luiz Eduardo Robinson Achutti, Rosa Maria Levandovski, Kátia Adriane Rodrigues Ferreira, Jose Roberto Goldim, Maria Paz Loayza Hidalgo

Introdução: A Fotoetnografia, inscrita na área da chamada antropologia visual, trata-se da construção de narrativas visuais fotográficas na perspectiva do olhar antropológico sobre diferentes grupos e práticas sociais. Consideramos que esta técnica pode nos oferecer uma forma especial de conhecer e discorrer sobre as características específicas da população em questão - seu meio, suas práticas sociais e valores culturais. No Brasil que o termo "quilombo" ganhou o sentido de comunidades autônomas de escravos fugitivos. Embora a escravidão no Brasil tenha sido oficialmente abolida, alguns desses agrupamentos chegaram aos nossos dias, graças ao seu isolamento. Ou seja, para estudar as diferentes características dessas comunidades, além das usuais entrevistas e observações características do trabalho de campo antropológico, vem somar-se a abordagem que lança mão dos recursos audiovisuais. Métodos: Foram realizadas 3000 fotografias, deste universo foram selecionadas 1% com o objetivo de caracterizar através das mesmas o cotidiano e peculiaridades das comunidades quilombolas de Cantão das Lombas e Peixoto dos Botinhas, residentes na região rural de Viamão/RS. Pretende-se apresentar os resultados parciais deste trabalho através da exposição fotográfica na qual cada uma tem 50 X 50 cm. Resultados: Observam-se as diferenças de iluminação, as possibilidades e características de agregação social e as formas criativas para lidar com a falta de saneamento e condições de moradia constatadas na comunidade. Conclusão: A fotografia é uma forma riquíssima de expressão, caracterização e coleta de dados de uma forma mais detalhada e fiel que muitas vezes são perdidos na maioria dos trabalhos de campo.

resultados parciais deste trabalho através da exposição fotográfica na qual cada uma tem 50 X 50 cm. Resultados: Observam-se as diferenças de iluminação, as possibilidades e características de agregação social e as formas criativas para lidar com a falta de saneamento e condições de moradia constatadas na comunidade. Conclusão: A fotografia é uma forma riquíssima de expressão, caracterização e coleta de dados de uma forma mais detalhada e fiel que muitas vezes são perdidos na maioria dos trabalhos de campo.